



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ADAPTAÇÃO ANATÔMICA FOLIAR À LUZ EM *Palicourea racemosa* (Aubl.) Borhidi (Rubiaceae)

Andréia Aparecida Franco^{1*}, Angélica Oliveira Muller¹, Norberto Gomes Ribeiro Junior^{2,5}, Eliana Gressler³, Ivone Vieira da Silva^{4,5}

1. Pós-graduanda no programa de Biodiversidade e Agroecossistemas Amazônicos da Universidade do Estado de Mato Grosso; 2. Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação, Universidade do Estado de Mato Grosso, Xavantina, 78690-000; 3. Pós-doutoranda no programa de Biodiversidade e Agroecossistemas Amazônicos da Universidade do Estado de Mato Grosso; 4. Professora Doutora, Laboratório de Biologia Vegetal; 5. Universidade do Estado do Mato Grosso Campus de Alta Floresta, Faculdade de Ciências Biológicas e Agrárias, Caixa Postal 324, Alta Floresta, CEP 78580-000, MT, Brasil.
*Correspondência para andreiafranco.bio@hotmail.com;

Tema/Meio de apresentação: Ecofisiologia e Anatomia/Pôster

Rubiaceae é uma das principais famílias de Angiospermas do mundo e da flora do Brasil, com distribuição cosmopolita. Na Amazônia, inclui 103 gêneros e 735 espécies nativas, sendo 537 espécies endêmicas. *Palicourea racemosa* (Aubl.) Borhidi, ocorre em florestas de sub bosque, sendo visualmente observadas diferenças entre indivíduos de clareira e de interior da floresta. O trabalho foi realizado em um fragmento urbano de Floresta Ombrófila densa de terra firme no município de Alta Floresta. Foram coletadas 3 amostras de 5 indivíduos de sol e 3 amostras de 5 indivíduos de local sombreado, afim de verificar a plasticidade anatômica da espécie. Para tanto, realizou secções transversais, com cortes a mão livre com de lâmina de barbear, e dissociações; sendo o material submetido a dupla coloração com azul de astra e fucsina. As secções foram avaliadas qualitativamente e quantitativamente através do Programa AnatiQuant. Em vista frontal, a epiderme da *P. racemosa* apresentou paredes retas, pouco espessadas em ambas as faces. A espécie é hipoestomática, com estômatos paracíticos nivelados com as células epidérmicas. Em secção transversal, nota-se epiderme uniestratificada, com paredes celulares e cutícula levemente espessada; parênquima paliádico com uma camada de células e parênquima lacunoso composto de quatro ou mais camadas, com espaços conspícuos entre as células; na nervura central há colênquima anelar em toda a extensão marginal, colênquima lacunar somente na face adaxial e presença de células braciiformes. O feixe vascular é colateral com xilema (na parte interna), floema (no meio) e periciclo (na parte externa); observou-se também, em alguns cortes, a presença de um feixe anficrival. O teste de Mann-Whitney apontou que as folhas de pleno sol apresentam valores significativos de índice estomático, tamanho da nervura central e feixe vascular e as folhas sombreadas de espessura da epiderme adaxial. Portanto, a luminosidade influencia os caracteres anatômicos da espécie.

À CAPES pelo apoio financeiro. A Carla P. Bruniera pela determinação da espécie; à FEC pela permissão de pesquisa.